

ORIBEL

CULTURA & INFORMAÇÃO

ABRIL

20
25

Conclave

COMO É ESCOLHIDO UM
NOVO PAPA?

Você sabia?

A palavra “quilombo” vem do quimbundo, língua africana, e significa “local de resistência”.

A Música Pode Mudar Mentalidades?

O Poder Invisível que Molda a Sociedade

Invadiram meu celular ou computador: isso é crime?

As Formigas Não Dormem: O Segredo da Sociedade Que Nunca Para



CARTA AO *Leitor*



Suellen Cicotti
Históriadora,
Jornalista e
Filantropa. Fundadora
da Oribel ONG.

Caro leitor,

É com grande satisfação que lhe apresentamos a nossa revista gratuita **ORIBEL Cultura e Informação**, um espaço dedicado à cultura, arte, curiosidades, informação e atualidades. Nosso objetivo é estimular a leitura tornando o conhecimento acessível a todos. Acreditamos ser um direito de todos, e é com essa visão que trazemos conteúdos variados e interessantes para você.

Queremos inspirar você a explorar novos horizontes culturais e a apreciar as diferentes manifestações artísticas que enriquecem nossa vida.

Aqui, você encontrará fatos intrigantes, histórias surpreendentes e informações úteis para o seu dia a dia. Queremos despertar a sua curiosidade e incentivá-lo a aprender sempre mais.

Acompanhar as notícias nem sempre é fácil, especialmente quando os termos técnicos e políticos parecem complicados.

Por isso, nossa revista traduz as notícias da atualidade para uma linguagem mais simples, para que todos possam entender e se manter informados.

Nossa equipe trabalha com dedicação para trazer conteúdo relevante e confiável.

Gostaríamos de ser uma fonte de informação que você possa consultar com tranquilidade, sabendo que estamos comprometidos com a qualidade e a veracidade dos fatos.

Queremos que você se apaixone pelas palavras e descubra o prazer de ler.

Agradecemos por nos acompanhar e esperamos que nossa revista seja uma companhia agradável em seus momentos de leitura. Se tiver sugestões, críticas ou histórias para compartilhar, não hesite em nos escrever. Estamos aqui para você!

Com carinho,

Suellen Cicotti

EDITORIAL



Associação Oribel
Fundada em 2023
Editora : Suellen Cicotti
CNPJ :52.153.951/0001-02



Diretora de Redação :
Suellen Cicotti **Editores**
Diego Anástacio e Camila
Guerrera. **Designers:** Otto
Carvalho.

Colaboração: Suellen
Cicotti (texto), Rafael
Amadeu (texto) Diego
Anastacio (texto)

Redação e correspondência:
Rua Prof Ciridiao Buarque
75,Bloco 1 sl 73A
Vila Anglo Brasileira
São Paulo-SP
05028-000

Contato e informações :
contato@oribel.org.br
(21) 9 7286-0452
(11) 9 1444-8440

SUMÁRIO



Você sabia? A palavra "quilombo" vem do quimbundo, língua africana, e significa "local de resistência".	04
Como é Escolhido um Novo Papa? Entenda o conclave	05
As Zebras São Pretas com Listras Brancas	07
Júpiter e Saturno Chove Diamantes	09
As Impressões do Focinho de um Cachorro São Únicas, Assim como Nossas Digitais	11
A Música Pode Mudar Mentalidades? O Poder Invisível que Molda a Sociedade	13
Seu Estômago Se Renova a Cada 3 a 4 Dias para Não Se Digerir Sozinho	15
O Mel Nunca Estraga: O Milagre Natural que Desafia o Tempo	17
Invadiram meu celular ou computador: isso é crime?	19
As Formigas Não Dormem: O Segredo da Sociedade Que Nunca Para	22



VOCÊ SABIA?

A PALAVRA “QUILOMBO” VEM DO QUIMBUNDO, LÍNGUA AFRICANA, E SIGNIFICA “LOCAL DE RESISTÊNCIA”.

Você sabia? A palavra “quilombo” tem origem no idioma quimbundo, falado pelos povos bantos da região da atual Angola, e significa literalmente “acampamento de resistência” ou “local de abrigo e proteção”.

Mais do que uma simples designação geográfica, quilombo carrega em si a força da luta, da liberdade e da preservação cultural dos povos africanos e afro-brasileiros.

Quando chegaram ao Brasil, milhões de africanos foram brutalmente sequestrados e escravizados. Em resposta a essa violência, muitos deles resistiram ativamente.

Uma das formas mais poderosas de resistência foi a criação de quilombos: comunidades formadas por pessoas negras fugitivas da escravidão, mas que também abrigavam indígenas e, em alguns casos, brancos pobres marginalizados. Esses espaços não eram apenas refúgios — eram verdadeiras sociedades organizadas, com estruturas políticas, econômicas, culturais e religiosas próprias.

O Quilombo dos Palmares, situado na região que hoje corresponde ao estado de Alagoas, é o exemplo mais conhecido e símbolo máximo dessa resistência. No auge de sua existência, no século XVII, Palmares abrigava entre 20 mil a 30 mil pessoas. Governado por líderes como Ganga Zumba e Zumbi dos Palmares, o quilombo estruturou sistemas de agricultura, defesa militar e práticas sociais baseadas em solidariedade e liberdade, desafiando o sistema escravocrata colonial.

Mas Palmares foi apenas o mais famoso. Houveram centenas de quilombos espalhados pelo território brasileiro, como o Quilombo do Leblon (RJ), do Piolho (SP), do Quariterê (MT), liderado por Tereza de Benguela, entre muitos outros. Cada um deles guardava em si o espírito de resistência e autonomia.

Hoje, os quilombos continuam vivos. Com a Constituição Federal de 1988, as comunidades remanescentes de quilombolas foram reconhecidas como povos tradicionais, com direito à titulação de suas terras. Atualmente, existem mais de 6.300 comunidades quilombolas mapeadas no Brasil, que mantêm vivas práticas culturais, modos de vida, espiritualidade e saberes ancestrais.

Esses territórios seguem sendo espaços de resistência contra o racismo estrutural, o preconceito religioso, a exclusão socioeconômica e as ameaças ambientais. Defender os quilombos é defender o direito à memória, à dignidade e à diversidade cultural brasileira.

Assim, quando ouvimos a palavra “quilombo”, é importante lembrar que ela não representa apenas um capítulo do passado: ela representa uma luta permanente por liberdade, autonomia e reconhecimento, que moldou — e continua moldando — a história do Brasil.

Quilombo é raiz, é força, é futuro.



Como é Escolhido Novo Papa?

ENTENDA O CONCLAVE

Nos últimos dias, o mundo acompanhou com emoção o falecimento do Papa, líder espiritual de mais de um bilhão de católicos ao redor do planeta.

Sempre que isso acontece, inicia-se um processo muito tradicional e cheio de simbolismos: o Conclave, a eleição que define o próximo Papa.

Mas afinal, como funciona essa escolha?

E que curiosidades envolvem a história dos Papas?

Vamos entender juntos!



A palavra "Conclave" vem do latim cum clave, que significa "com chave". Ou seja, os cardeais ficam literalmente "trancados" até que escolham o novo Papa. Antigamente, eles ficavam trancados a chave mesmo, sem comunicação com o mundo exterior. Hoje, o isolamento ainda existe, mas de forma mais controlada, para garantir que a decisão seja tomada sem influências externas.

Quem participa da escolha?

Somente os cardeais com menos de 80 anos de idade têm direito a votar. Atualmente, o colégio eleitoral costuma ter cerca de 120 cardeais. Todos eles se reúnem na Capela Sistina, no Vaticano, lugar famoso pelos afrescos de Michelangelo.

O processo é cheio de regras:

- Cada cardeal escreve o nome do escolhido em um papel e o dobra.
- Depois, eles depositam o voto em uma urna especial.
- Para ser eleito, o candidato precisa de 2/3 dos votos.
- As votações continuam até que alguém atinja essa maioria.

Curiosidades sobre os Papas

- Quantos Papas já existiram?

Desde São Pedro, o primeiro Papa, já houve 266 Papas até hoje.

- Quem foi o Papa que ficou menos tempo no cargo?

Foi o Papa Urbano VII, que morreu apenas 13 dias depois de ser eleito, em 1590.

- E o Papa que ficou mais tempo?

O recordista foi São Pedro (o primeiro Papa, segundo a tradição cristã) e, em tempos mais recentes, Papa Pio IX, que liderou por 32 anos.

- Já tivemos Papas que renunciaram?

Sim! O mais famoso recentemente foi Bento XVI, que renunciou em 2013, algo raríssimo na história da Igreja.

- O Papa tem que ser cardeal?

Não obrigatoriamente. Qualquer homem batizado e católico pode ser eleito Papa. Mas, na prática, sempre se escolhe um cardeal.

- Já houve Papas negros ou de outros continentes?

Sim! Tivemos três Papas africanos nos primeiros séculos da Igreja: Papa Vítor I, Papa Milcíades e Papa Gelásio I.

Atualmente, há expectativa de que um novo Papa venha, talvez, da África ou da Ásia, refletindo a diversidade da Igreja Católica.



Como o mundo sabe que o Papa foi escolhido?

Após cada votação, os votos são queimados em uma fornalha especial. Se ninguém foi escolhido, a fumaça que sai da chaminé é preta.

Quando o novo Papa é eleito, os papéis são queimados com produtos químicos que fazem a fumaça sair branca, indicando que "Habemus Papam!" (Temos um Papa!).

Logo depois, o novo Papa aparece na varanda da Basílica de São Pedro para sua primeira bênção ao mundo.

O Papa não é apenas o líder religioso dos católicos. Ele também é símbolo de esperança, de união e muitas vezes de posicionamentos políticos e sociais importantes.

Seu papel é espiritual, mas também diplomático, pois o Vaticano é reconhecido como um Estado soberano.

A escolha de um novo Papa é, portanto, um momento histórico para o mundo, cheio de tradições que atravessam séculos, mas que ainda têm enorme impacto no presente.



As Zebras São Pretas com Listras Brancas

Quando olhamos para uma zebra, com seu padrão elegante de listras, a maioria das pessoas acredita que elas são animais brancos com listras pretas. Porém, a ciência confirma: as zebras são, na verdade, pretas com listras brancas! Essa descoberta é muito mais do que uma curiosidade estética — ela nos leva a entender a biologia, a evolução e as incríveis estratégias de sobrevivência desses animais.

A Cor da Pele: Um Fato Científico

A explicação começa na formação da zebra ainda no útero. A pele da zebra é naturalmente preta. As listras brancas são regiões onde a produção de melanina (o pigmento responsável pela cor escura) é inibida. Em outras palavras, onde falta melanina, a pele e o pelo ficam brancos.

Pesquisas genéticas revelaram que as zebras possuem genes responsáveis por regular padrões de pigmentação durante o desenvolvimento embrionário, o que resulta no desenho único de listras em cada indivíduo. Nenhuma zebra tem exatamente o mesmo padrão de listras — elas são tão exclusivas quanto nossas impressões digitais!

Funções das Listras: Não é Só Questão de Beleza!

As listras não são meramente decorativas — elas têm funções fundamentais para a sobrevivência da zebra no ambiente hostil da savana africana.

Camuflagem Inteligente

Apesar de seu padrão chamativo, em meio a gramíneas altas e sob a luz intensa da savana, o contraste preto e branco quebra a silhueta do corpo da zebra. Isso dificulta que predadores, como leões e hienas, consigam focar em um único animal, especialmente quando estão em grupo.

Confusão de Predadores

Quando um bando de zebras corre junto, as listras criam uma ilusão de movimento e confusão visual para os predadores. Isso torna muito mais difícil isolar um indivíduo para atacar.

Controle de Temperatura

Estudos sugerem que o padrão de listras ajuda na regulação térmica. As áreas pretas absorvem mais calor, enquanto as brancas refletem. Isso cria microcorrentes de ar ao redor do corpo da zebra, funcionando como um "ar-condicionado natural" — uma solução brilhante da natureza para sobreviver ao calor extremo.

Proteção Contra Insetos

Outra descoberta fascinante é que as listras podem ajudar a proteger as zebras contra insetos, como moscas tsé-tsé e outros parasitas. As listras parecem confundir o sistema de visão dos insetos, tornando a zebra menos atraente para esses transmissores de doenças.



Por Que as Zebras Desenvolveram Listras?

A origem das listras das zebras ainda é objeto de debate científico. Algumas teorias principais são:

- Camuflagem contra predadores
- Regulação de temperatura
- Proteção contra mosquitos
- Reconhecimento social entre indivíduos
-

É provável que uma combinação desses fatores tenha levado as zebras a desenvolver esse padrão único ao longo da evolução, já que todas essas vantagens aumentam as chances de sobrevivência e reprodução.

Cada Zebra é Única

Assim como nossas impressões digitais, nenhuma zebra tem listras idênticas a outra. O padrão das listras pode ajudar mães a reconhecerem seus filhotes e reforçar laços sociais dentro do grupo. Alguns pesquisadores também sugerem que o desenho das listras pode indicar a saúde e a força de um animal, funcionando como um "cartão de visitas" visual para interações sociais.

Curiosidades Extras Sobre as Zebras

- ◆ Existem zebras totalmente pretas?
Sim! Raramente, algumas zebras nascem com mutações genéticas chamadas de "pseudo-melanismo", que fazem com que elas tenham o corpo quase todo preto, com listras muito tênues ou até sem listras visíveis. Esses casos são raríssimos e chamam a atenção de biólogos e turistas!
- ◆ Quantas espécies de zebra existem?
Atualmente, existem três espécies principais de zebra:
 - Zebra-das-planícies (*Equus quagga*) – a mais comum, encontrada em grande parte da África.
 - Zebra-das-montanhas (*Equus zebra*) – adaptada a regiões montanhosas e secas.
 - Zebra-de-Grevy (*Equus grevyi*) – maior e mais rara, com listras mais finas e separadas.
- ◆ Por que as zebras nunca foram domesticadas?
Embora tentativas tenham sido feitas, as zebras são animais extremamente ágeis, temperamentais e têm instintos de fuga muito fortes — características que as tornaram difíceis de domesticar, ao contrário de cavalos e burros.
- ◆ Quantos anos vive uma zebra?
Em ambiente selvagem, uma zebra vive em média 20 a 25 anos, podendo viver mais de 30 anos em cativeiro, onde recebem cuidados veterinários.

Júpiter e Saturno Chove Diamantes

A TEMPESTADE MAIS BRILHANTE DO SISTEMA SOLAR

EDIÇÃO ABRIL 2025

Quando falamos em chuva, logo pensamos em gotas d'água caindo do céu. Mas, no vasto universo, existem fenômenos muito mais extraordinários. Em Júpiter e Saturno, gigantes gasosos do nosso sistema solar, os cientistas descobriram que chove diamantes! Parece coisa de filme de ficção científica, mas é real — resultado de processos físicos extremos que só esses planetas conseguem proporcionar.

Como tudo começa: metano e tempestades violentas

Tanto Júpiter quanto Saturno possuem atmosferas riquíssimas em metano (um gás composto de carbono e hidrogênio). Em suas atmosferas superiores, ocorrem tempestades violentíssimas, com relâmpagos até 10 vezes mais poderosos do que os da Terra.

Esses relâmpagos têm força suficiente para quebrar as moléculas de metano presentes nas nuvens, liberando átomos de carbono puro na forma de fuligem ou partículas de carbono.

Depois de serem liberados, esses átomos de carbono começam a cair pelas densas camadas atmosféricas do planeta. À medida que descem, são submetidos a condições extremas:

- Temperaturas altíssimas
- Pressões esmagadoras (muito maiores que qualquer coisa que experimentamos na Terra)

Sob essas condições, o carbono puro passa por uma transformação impressionante:

- Primeiro, ele se organiza em forma de grafite, o mesmo material que compõe a ponta de lápis que usamos.
- Conforme continua descendo e enfrentando pressões ainda mais altas, o grafite é comprimido até se tornar cristais de diamante!

Esses minúsculos diamantes, com poucos milímetros de diâmetro, continuam a cair até derreter novamente nas camadas internas superquentes do planeta, onde temperaturas ultrapassam milhares de graus Celsius.

Pesquisadores estimam que milhões de quilates de diamantes podem ser formados a cada segundo nesses planetas!

Mas esses diamantes não ficam intactos por muito tempo. Em algum momento da descida, eles se derretem devido às temperaturas extremas e voltam a ser parte do fluido interno dos planetas.



Por que não podemos "minerar" esses diamantes?

Apesar da tentação de imaginar expedições espaciais para minerar diamantes em Júpiter ou Saturno, isso é, pelo menos por enquanto, impossível.

Esses planetas:

- Não têm uma superfície sólida onde poderíamos pousar.
- Suas atmosferas são formadas principalmente de gases densos e perigosos.
- As pressões e temperaturas nas camadas onde os diamantes se formam são letais para qualquer sonda ou nave conhecida.

Ou seja, não é um passeio turístico viável, pelo menos com a tecnologia atual.

Outros planetas com chuvas exóticas

O universo é ainda mais estranho (e maravilhoso) do que podemos imaginar. Além de chuvas de diamantes:

- Em Vênus, pode chover ácido sulfúrico.
- Em alguns exoplanetas (planetas fora do Sistema Solar), acredita-se que chova vidro líquido ou ferro derretido!

Esses fenômenos mostram como os processos químicos e físicos podem variar de forma radical dependendo das condições de cada planeta.

A lição brilhante de Júpiter e Saturno

O fato de que chove diamantes em Júpiter e Saturno nos lembra de duas coisas incríveis:

A diversidade absurda e fantástica do universo.

A força da natureza, capaz de transformar algo simples como carbono em algo precioso como diamantes — tudo apenas pela ação da pressão e do calor.

No fim das contas, nem sempre o que é mais precioso é o mais acessível. E talvez seja exatamente isso que torna o universo tão fascinante: ainda temos muito a aprender, explorar e admirar.



As Impressões do Focinho de um Cachorro São Únicas, Assim como Nossas Digitais



Quando falamos sobre identidade, logo pensamos nas impressões digitais humanas — aquelas marquinhas únicas que nos diferenciam de todas as outras pessoas no mundo. Mas você sabia que os cães também têm uma "impressão digital" própria?

A diferença é que, no caso dos cachorros, essa identidade única está localizada no focinho!

Assim como nossas digitais, as ruguinhas, os sulcos e as pequenas elevações no focinho de cada cachorro formam um padrão exclusivo, que nunca se repete de um animal para outro. Isso significa que o focinho de um cão é como uma assinatura natural, uma marca de identidade que ele carrega para toda a vida.



O focinho de um cachorro é coberto por uma textura úmida e irregular que, a olho nu, pode parecer parecida entre diferentes cães. No entanto, sob análise mais detalhada, é possível perceber que cada focinho tem uma combinação única de linhas, formas e padrões, assim como as impressões digitais humanas.

Essas características são formadas ainda durante o desenvolvimento do animal, quando ele é apenas um filhote no útero da mãe. E, assim como nossas digitais, elas permanecem praticamente inalteradas ao longo da vida.

Identificação por Focinho: Uma Tecnologia Promissora

Nos últimos anos, algumas empresas de tecnologia e ONGs de proteção animal começaram a usar leitores de focinho para identificar cães. Funciona de maneira parecida com os sistemas que leem impressões digitais humanas:

- Uma fotografia de alta resolução do focinho é tirada.
- O sistema analisa os padrões únicos.
- Esses dados são armazenados em bancos de dados de identificação.

Esse método pode ser especialmente útil para:

- Registrar cães em cadastros municipais ou de ONGs.
- Localizar cães perdidos e facilitar o reencontro com seus donos.
- Garantir maior segurança em adoções e campanhas de vacinação.

Em um futuro próximo, a leitura do focinho pode se tornar tão comum quanto o microchip — e sem necessidade de implantar nada no corpo do animal!

Atualmente, muitos cães desaparecem sem deixar vestígios, e a identificação baseada apenas em coleiras ou microchips, às vezes, não é suficiente.

O focinho, sendo visível e único, pode representar uma maneira prática e não invasiva de garantir que cada cão tenha sua identidade reconhecida.

Além disso, esse método poderia revolucionar campanhas de adoção, tornando mais difícil que animais resgatados sejam confundidos, trocados ou abandonados sem rastreio.

✦ Curiosidades Rápidas

- O focinho úmido dos cães ajuda a capturar partículas de cheiro, funcionando como uma "antena olfativa" natural.
- A temperatura e a umidade do focinho podem mudar ao longo do dia, mas o padrão das marcas nunca muda!
- Algumas raças têm focinhos mais curtos ou achatados (como os buldogues), mas ainda assim possuem impressões únicas.

O focinho que conta histórias

Além de ser a ferramenta mais poderosa de olfato do cão, o focinho carrega sua identidade única, como se fosse uma história escrita pela natureza. Cada lambida, cada cheirada e cada carinho tem o selo inconfundível daquele animal especial.

A natureza, mais uma vez, nos surpreende: em cada focinho gelado e curioso que se aproxima de nós, existe uma marca exclusiva de vida e de amor.

Aplicativos que Já Usam Identificação por Focinho

A tecnologia está avançando também para ajudar nossos melhores amigos de quatro patas! Hoje, já existem aplicativos que utilizam a identificação do focinho dos cães como forma de reconhecimento único, facilitando reencontros e registros. Conheça alguns deles:

◆ Finding Rover

Um dos primeiros aplicativos a usar a tecnologia de reconhecimento facial canino.

Com apenas uma foto do focinho (e do rosto) do cão, ele cria um perfil no banco de dados. Se o animal se perder, qualquer pessoa pode fotografá-lo e o app faz a busca automática, tentando encontrar a família do pet.

◆ NOSEiD

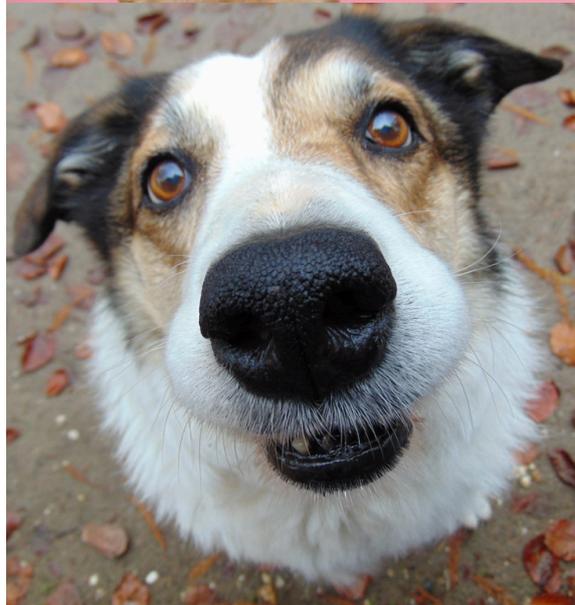
Criado pela empresa IAMS, esse aplicativo inovador escaneia o focinho dos cães para criar um "ID biométrico". Caso o cão se perca, outros usuários podem escanear e ajudar a localizar o dono. É como um RG canino!

◆ Petco Love Lost

Plataforma que usa fotos do focinho e da face dos animais para ajudar na busca de pets desaparecidos. Com parceria de várias ONGs e abrigos, facilita a reconexão entre tutores e seus cães.

Esses aplicativos mostram que a tecnologia, aliada ao amor pelos animais, pode criar soluções inteligentes e transformar a maneira como cuidamos dos nossos companheiros.

Em breve, o focinho do seu cachorro poderá ser seu melhor documento de identidade!



A Música Pode Mudar Mentalidades? O Poder Invisível que Molda a Sociedade



EDIÇÃO ABRIL 2024



Anastacius
Maestro e Músico
@anastacius.official

A música está presente em quase todos os momentos da nossa vida. Ela embala nossas alegrias, consola nossas tristezas e, muitas vezes, diz aquilo que palavras soltas não conseguem expressar. Mas além de ser trilha sonora de emoções individuais, a música tem um poder imenso e silencioso: ela impacta a sociedade, influencia comportamentos e molda o inconsciente coletivo.

Afinal, a música pode mudar mentalidades? A resposta é sim — e a história prova isso.

A música como reflexo e motor de transformação

Desde os tempos antigos, a música tem sido uma linguagem universal, ultrapassando barreiras de idioma, geografia e cultura. Ela foi usada para transmitir mensagens, perpetuar tradições e também para desafiar sistemas de opressão.

Durante o movimento dos direitos civis nos Estados Unidos, por exemplo, músicas como "We Shall Overcome" tornaram-se hinos de resistência. No Brasil, durante a ditadura militar, artistas como Chico Buarque, Elis Regina e Geraldo Vandré criaram músicas que falavam de liberdade de forma codificada, despertando uma consciência coletiva para a resistência.

Esses exemplos mostram que a música não apenas reflete o momento histórico, mas também pode ser ferramenta ativa de mudança, alimentando sonhos, indignações e movimentos sociais.

Música e o inconsciente coletivo

A música tem um efeito profundo no que os psicólogos chamam de inconsciente coletivo — aquela camada de pensamentos, crenças e símbolos que uma sociedade compartilha, muitas vezes sem perceber.

Quando uma canção se torna popular, ela insere ideias e sentimentos nas mentes de milhões de pessoas ao mesmo tempo. Uma música que fala de paz, por exemplo, pode suavizar tensões sociais. Já uma música que denuncia injustiças pode gerar indignação e fomentar ações coletivas.

Além disso, a repetição de mensagens musicais ajuda a fixar valores, comportamentos e visões de mundo. Não é à toa que slogans políticos, campanhas sociais e movimentos culturais frequentemente usam música como forma de comunicação poderosa.

🎵 A música e o comportamento humano

Estudos mostram que a música influencia nossas emoções, nossa forma de pensar e até nossas atitudes.

- Uma música alegre pode melhorar o humor e aumentar a empatia.
- Uma música de protesto pode fortalecer sentimentos de solidariedade e revolta contra injustiças.
- Letras que reforçam respeito, diversidade e igualdade têm potencial de combater preconceitos e ampliar o olhar das pessoas sobre o mundo.

Ao mesmo tempo, a música também pode reforçar estereótipos negativos se usada de maneira irresponsável. Por isso, quem cria música carrega uma responsabilidade enorme: o que é cantado não apenas diverte, mas educa, influencia e transforma.

Música: a semente silenciosa da mudança

No fim das contas, a música não muda o mundo sozinha, mas muda as pessoas — e as pessoas mudam o mundo.

Seja em um protesto nas ruas, em uma canção entoada por crianças ou em uma batida que atravessa gerações, a música planta ideias, desperta sentimentos e convida à transformação.

Ela mexe com o coração e a mente ao mesmo tempo, gerando uma revolução que, muitas vezes, começa no silêncio do sentir, mas explode no coletivo como força de mudança.

A música é, e sempre será, uma ponte entre o que somos e o que podemos nos tornar.

Citações famosas sobre o poder da música

"A música pode mudar o mundo porque pode mudar as pessoas."

— Bono Vox (cantor do U2)

"Sem música, a vida seria um erro."

— Friedrich Nietzsche (filósofo)

"A música exprime aquilo que não pode ser dito em palavras, mas que não pode permanecer em silêncio."

— Victor Hugo (escritor francês)

"A música é a verdadeira linguagem universal da humanidade."

— Henry Wadsworth Longfellow (poeta americano)

🎵 Músicas que ajudaram a mudar mentalidades

◆ "We Shall Overcome" — Hino dos direitos civis nos EUA, símbolo de resistência e esperança.

◆ "Pra Não Dizer que Não Falei das Flores" (Caminhando) – Geraldo Vandré — Tornou-se um grito de liberdade contra a ditadura militar no Brasil.

◆ "Imagine" — John Lennon — Um convite a imaginar um mundo sem fronteiras, religiões e guerras.

◆ "Redemption Song" — Bob Marley — Um chamado para libertação mental e física dos oprimidos.

◆ "Apesar de Você" — Chico Buarque — Um protesto disfarçado contra a censura e o autoritarismo.

◆ "Zombie" — The Cranberries — Denúncia contra a violência e os conflitos políticos na Irlanda.



EDIÇÃO ABRIL 2025





Seu Estômago Se Renova a Cada 3 a 4 Dias para Não Se Digerir Sozinho

O corpo humano é uma máquina de funcionamento tão incrível que, muitas vezes, nem percebemos os milagres que acontecem dentro de nós todos os dias. Um desses fenômenos impressionantes acontece em um dos órgãos mais importantes para nossa sobrevivência: o estômago.

Você sabia que seu estômago se renova a cada três a quatro dias?

Esse processo contínuo é absolutamente essencial. Sem ele, literalmente, nosso próprio corpo se destruiria. Vamos entender por quê!

🔥 O ácido poderoso que vive dentro de você

O estômago é responsável por iniciar a digestão dos alimentos. Para fazer isso, ele produz uma substância muito potente: o ácido clorídrico (HCl).

Esse ácido é tão forte que seria capaz de corroer metais, como o ferro ou o zinco, se colocado em contato direto.

Então surge a grande questão:

Se o ácido é tão forte, por que o estômago não é destruído por ele?

Renovação constante: o segredo da proteção

A resposta está na surpreendente capacidade de automanutenção do estômago.

As células que revestem a parede interna do órgão, conhecidas como células epiteliais, se renovam completamente a cada 3 a 4 dias.

Ou seja, a camada interna do estômago está sempre se regenerando, criando novas células que substituem as antigas, antes que sejam danificadas pelo ácido.

Além da renovação celular, o estômago também produz muco – uma substância viscosa que cria uma camada protetora entre a parede do estômago e o ácido, funcionando como um escudo químico.

Essa combinação entre a produção de muco e a renovação rápida das células garante que o estômago possa realizar sua função digestiva sem se autodestruir.

E quando o sistema falha?

Se esse processo de proteção falha, problemas sérios podem surgir, como:

- Úlceras gástricas, que são feridas dolorosas causadas pela erosão da parede estomacal.
- Gastrites, inflamações da mucosa que protegem o estômago.
- Em casos extremos, a perfuração do estômago, uma condição grave que requer cirurgia de emergência.

Esses problemas mostram o quão crucial é o equilíbrio delicado que nosso corpo mantém para nos proteger de nós mesmos.

O corpo humano: uma máquina de autorreparação

O estômago é apenas um dos muitos exemplos da inteligência do corpo humano. A renovação celular ocorre em vários órgãos e tecidos, mas no estômago ela acontece em velocidade acelerada devido à agressividade do ambiente interno.

Essa capacidade de se renovar, se adaptar e se proteger é o que mantém nossa saúde funcionando em silêncio, dia após dia.

Enquanto você lê este artigo, milhões de células do seu estômago já foram substituídas — um espetáculo de renovação contínua que mostra como somos, literalmente, uma obra-prima viva.



Curiosidades Rápidas

- O ácido do estômago tem um pH entre 1 e 2, extremamente ácido!
- O estômago humano vazio tem capacidade para cerca de 50 ml, mas pode se expandir para comportar até 4 litros de alimento e líquidos.
- Em média, uma refeição leva de 2 a 4 horas para ser parcialmente digerida no estômago antes de seguir para o intestino.

Nosso estômago é, sem dúvida, um verdadeiro exemplo de engenharia natural — forte o suficiente para lidar com ácidos poderosos, mas inteligente o bastante para se renovar e se preservar.

Mais uma prova de que, dentro de nós, a natureza realiza milagres invisíveis todos os dias!



O Mel Nunca Estraga: O Milagre Natural que Desafia o Tempo



Entre todos os alimentos que consumimos, poucos são tão fascinantes quanto o mel. Além de seu sabor adocicado e suas propriedades medicinais conhecidas há milênios, o mel guarda um segredo impressionante: ele praticamente nunca estraga.

Você leu certo! O mel é um dos poucos alimentos que podem durar milhares de anos sem se deteriorar. Arqueólogos já encontraram potes de mel em tumbas egípcias com mais de 3.000 anos — e, surpreendentemente, o mel ainda estava em condições perfeitas para consumo!

Mas como isso é possível? Vamos entender a ciência por trás desse verdadeiro "ouro líquido" da humanidade.



O segredo da longevidade do mel está em sua composição química única:

- Baixo teor de água: O mel é um ambiente extremamente seco para os padrões dos micro-organismos. Sem água disponível, bactérias e fungos não conseguem se proliferar.
- Alta concentração de açúcares: A enorme quantidade de açúcares cria uma pressão osmótica que "puxa" a água para fora das células microbianas, matando-as rapidamente.
- pH ácido: O mel tem um pH em torno de 3,2 a 4,5, criando um ambiente ácido que inibe o crescimento de quase todos os micro-organismos.
- Presença de peróxido de hidrogênio: As abelhas adicionam uma enzima chamada glicose oxidase ao néctar, que, quando em contato com a umidade, libera peróxido de hidrogênio — um potente agente antimicrobiano.

Esses fatores combinados tornam o mel um alimento naturalmente preservado, sem a necessidade de aditivos ou refrigeração.



O mel dos faraós

O mel era tão valorizado no Egito Antigo que era usado não só como alimento, mas também como oferenda para os deuses e como parte dos rituais de mumificação.

Os arqueólogos descobriram potes selados de mel em perfeitas condições dentro das tumbas dos faraós. Esses achados mostram que, quando armazenado corretamente — em potes vedados e longe da umidade —, o mel pode durar milênios!

E se o mel cristalizar?

Muitas vezes, o mel que compramos cristaliza e endurece com o tempo. Isso não significa que ele estragou!

A cristalização é um processo natural que ocorre quando a glicose se separa da água e forma cristais. Para voltar à textura líquida, basta aquecer o mel lentamente em banho-maria.

Importante: não aqueça diretamente no micro-ondas ou em temperaturas muito altas, para não destruir suas propriedades naturais.

O mel na história e na medicina

Desde tempos antigos, o mel tem sido usado como:

- Alimento energético para viajantes e guerreiros.
- Remédio natural para feridas e infecções.
- Base de cosméticos e produtos de beleza.
- Símbolo de riqueza e prosperidade em diversas culturas.

Na medicina popular e em práticas tradicionais como o Ayurveda, o mel é visto como um alimento sagrado, capaz de nutrir o corpo e a alma.

Em tempos de conservantes químicos e alimentos processados, o mel se destaca como um dos milagres mais puros da natureza.

Ele nos ensina que, às vezes, o que é natural é também o mais resistente, o mais saudável e o mais duradouro.

Por isso, da próxima vez que saborear uma colherada de mel, lembre-se: você está provando um alimento que atravessou gerações, civilizações e séculos — e continua tão perfeito quanto no primeiro dia.

O mel é, de fato, o "ouro líquido" que a natureza nos presenteou.

Invadiram meu celular ou computador: isso é crime?



RAFAEL AMADEU

ADVOGADO
@ADV.RAMADEU

A tecnologia transformou nosso cotidiano e trouxe uma revolução na comunicação, mas também abriu espaço para práticas ilícitas, como a invasão de dispositivos informáticos.

Essa prática, que vai desde a instalação de softwares espíões até ataques diretos de hackers, não só fere a privacidade do indivíduo como também é crime previsto no Código Penal brasileiro.

O que diz a lei sobre invasão de dispositivos

O artigo 154-A do Código Penal foi instituído para combater a invasão de dispositivos eletrônicos. De forma acessível, a lei pune qualquer pessoa que, sem autorização, acesse celulares, computadores, tablets ou qualquer outro dispositivo conectado à rede com o objetivo de obter, alterar ou destruir dados.

As penas podem ser agravadas se o invasor conseguir obter vantagem ilícita ou causar prejuízo ao titular dos dados, especialmente em casos envolvendo dispositivos de órgãos públicos ou o acesso a informações sigilosas.

Exemplos práticos de invasão

Na prática, esse tipo de crime pode acontecer de formas que, muitas vezes, passam despercebidas. Imagine, por exemplo, que seu parceiro instala um aplicativo espião no seu celular para monitorar suas mensagens e ligações sem que você saiba. Isso é invasão de dispositivo — e é crime.

Agora pense no seu computador ou tablet sendo invadido por um hacker. Sem você perceber, ele instala um programa malicioso, rouba suas senhas e acessa sua conta bancária.

De novo: crime. No ambiente de trabalho, a situação também pode ser grave.

Já pensou em um colega acessando seu computador ou arquivos da empresa sem permissão? Mesmo que ele esteja na mesma rede, se não tem autorização, isso configura violação — e pode gerar consequências legais sérias. E não para por aí. Sabe aquele perfil falso que acessa suas redes sociais ou e-mails sem você saber? Além de ferir sua privacidade, isso pode ser o início de um golpe, chantagem ou até extorsão. Esses não são casos isolados: são situações reais que acontecem todos os dias — e todas são consideradas crimes pela legislação brasileira.

Como saber se você foi vítima

Imagine que, ao usar seu celular, você começa a notar que aparecem aplicativos que você nunca baixou. Ou que, de repente, suas senhas são alteradas sem qualquer solicitação sua.

Se o seu dispositivo apresenta lentidão inexplicada, travamentos ou acessos a informações sem a sua autorização, esses podem ser sinais claros de que algo não está certo.

E se você recebe notificações informando que houve logins de dispositivos desconhecidos, é hora de ficar alerta. Esses indícios sugerem que seu aparelho pode ter sido comprometido. O que fazer se você for vítima

O que fazer se você for vítima

Caso suspeite que seu dispositivo foi invadido, é fundamental agir rapidamente para proteger seus dados e seus direitos.

As principais medidas a serem tomadas são: Se você suspeita que seu dispositivo foi invadido, agir rápido é fundamental para proteger seus dados e garantir seus direitos.

A seguir, listamos dicas essenciais que combinam os procedimentos imediatos e as medidas básicas para proteção e reação em caso de invasão:

- **Reúna Provas:** É importante documentar qualquer atividade suspeita no seu dispositivo. Tire prints de mensagens, notificações e de qualquer registro que indique acessos ou comportamentos estranhos, como a instalação de aplicativos que você não lembra de ter baixado ou alterações inesperadas de senhas. Além disso, salve logs de acesso e relatórios de antivírus, pois esses registros podem ser úteis para comprovar a invasão posteriormente.

- **Faça um Boletim de Ocorrência:** Dirija-se à delegacia mais próxima e registre formalmente o ocorrido. O boletim de ocorrência fornece respaldo legal para eventuais medidas judiciais e pode iniciar uma investigação policial que ajude a localizar o invasor.

- **Notifique os Provedores de Serviço:** Informe imediatamente as empresas responsáveis pela sua conexão à internet, operadoras de telefonia e as plataformas onde as atividades suspeitas foram identificadas (como redes sociais e aplicativos de mensagens). Essas empresas costumam ter canais específicos para denúncias de segurança e podem tomar medidas para bloquear ou investigar acessos não autorizados.

- **Procure Apoio Jurídico:** Consulte um advogado especializado em crimes cibernéticos ou a defensoria pública. O profissional poderá orientar sobre as medidas legais cabíveis, como ações para reparação de danos e responsabilização dos invasores. Uma orientação jurídica adequada é essencial para transformar as provas coletadas em ações concretas, seja por meio de um processo criminal para punir o autor do crime, seja por uma ação cível visando indenização pelos danos morais ou materiais sofridos. Além disso, o advogado poderá acompanhar o inquérito policial, garantir seus direitos durante toda a investigação e buscar, com mais eficácia, a aplicação da justiça.



A importância da proteção digital

Em um mundo cada vez mais conectado, a proteção digital tornou-se indispensável para garantir a sua privacidade e segurança. Prevenir-se contra a invasão de dispositivos é, sem dúvida, a melhor defesa que você pode adotar.

Embora os ataques cibernéticos possam parecer complexos, a verdade é que muitas das medidas de segurança são simples de implementar e podem fazer toda a diferença. Primeiro, pense em utilizar senhas fortes.

Em vez de escolher palavras comuns ou datas significativas, combine letras maiúsculas, minúsculas, números e caracteres especiais para criar senhas complexas, e não esqueça de alterá-las periodicamente. Isso dificulta bastante o trabalho de quem tenta acessar suas contas por meio de força bruta ou adivinhação.

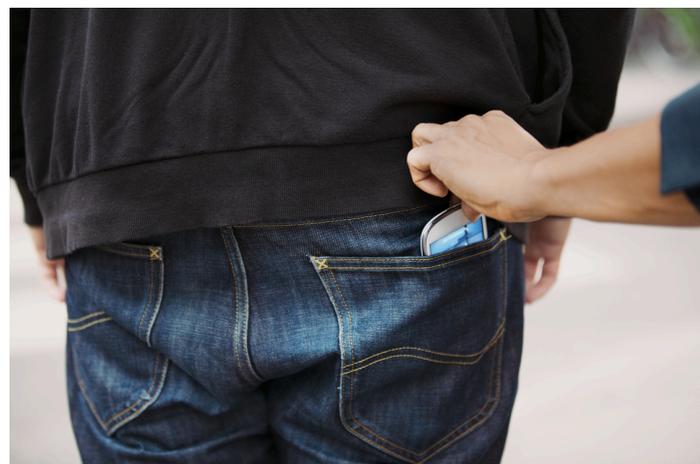
Outra camada essencial de segurança é ativar a autenticação em dois fatores (2FA). Este recurso exige que, além da senha, você forneça uma segunda forma de verificação – geralmente um código enviado para o seu celular ou gerado por um aplicativo – para acessar suas contas.

Esse passo adicional torna muito mais difícil que um invasor acesse seus dados, mesmo que consiga descobrir sua senha. Além disso, evite conectar-se a redes Wi-Fi públicas sem proteção.

Redes abertas são alvos fáceis para hackers, que podem interceptar a comunicação entre o seu dispositivo e a internet. Sempre que possível, conecte-se a redes seguras ou utilize uma VPN (Rede Privada Virtual), que criptografa seus dados e protege a sua navegação, mesmo em redes menos confiáveis. Manter seus softwares e antivírus atualizados é outro ponto crucial.

Atualizações regulares corrigem vulnerabilidades que podem ser exploradas pelos criminosos digitais. Certifique-se de que o sistema operacional, os aplicativos e o software antivírus do seu dispositivo estejam sempre na versão mais recente, garantindo proteção contra malwares e outras ameaças.

Em suma, adotar essas medidas pode parecer simples, mas cada um desses passos contribui significativamente para criar uma barreira de proteção contra invasões. Investir tempo na configuração correta dos seus dispositivos e na criação de hábitos seguros de navegação é fundamental para preservar sua privacidade e evitar prejuízos que podem ser causados por ataques cibernéticos. A proteção digital não é apenas uma prática recomendada – é uma necessidade nos dias de hoje para manter suas informações seguras e garantir a integridade dos seus dados



A invasão de dispositivos informáticos é um crime sério que fere a nossa privacidade e segurança. Seja no celular, computador ou tablet, seus dados pessoais têm valor e merecem proteção. Se você suspeita que foi vítima desse tipo de crime, não hesite em agir: reúna provas, registre um boletim de ocorrência, e procure apoio jurídico o mais rápido possível. Em um mundo cada vez mais digital, proteger suas informações é essencial. A prevenção e a ação rápida são os melhores aliados para garantir que seus direitos sejam respeitados e que o invasor seja responsabilizado. Se cuide e mantenha suas defesas digitais sempre atualizadas!

As Formigas Não Dormem: O Segredo da Sociedade Que Nunca Para



Quando pensamos em descanso, logo imaginamos longas horas de sono, como as que nós, seres humanos, precisamos para recuperar as energias. No entanto, no incrível mundo das formigas, as regras são bem diferentes.

As formigas simplesmente não dormem como nós. Elas vivem em um ritmo próprio, adaptado à necessidade de manter suas colônias funcionando 24 horas por dia, sem parar. Em vez de sono profundo, como o nosso, as formigas têm uma rotina de pequenos ciclos de descanso, também chamados de "cochilos relâmpago".

Como funciona o descanso das formigas?

Pesquisas mostram que as formigas entram em curtos períodos de inatividade que duram apenas alguns minutos cada. Elas tiram cerca de 250 micro-sonecas por dia, acumulando aproximadamente 4 a 5 horas de descanso em 24 horas.

Essa estratégia é extremamente inteligente:

- Enquanto algumas formigas estão "cochilando", outras continuam trabalhando.
- O formigueiro, assim, nunca para, mantendo sempre suas funções essenciais — como alimentação da rainha, cuidado com os ovos, defesa da colônia e manutenção dos túneis.

Essa organização coletiva garante que a sociedade das formigas seja uma das mais eficientes da natureza.

Um exército que nunca dorme

A divisão de trabalho dentro de uma colônia de formigas é impressionante:

- Algumas são responsáveis por buscar alimentos.
- Outras cuidam da rainha e das crias.
- Há também formigas-soldado, que protegem a colônia de ameaças externas.

Se todas as formigas dormissem ao mesmo tempo, a colônia ficaria vulnerável.

Por isso, o sistema de microdescansos distribuídos mantém sempre um número suficiente de formigas ativas, prontas para qualquer situação — seja para encontrar comida ou se defender de inimigos.

Estudos sugerem que, ao contrário dos humanos, que entram em estágios profundos de sono (como o sono REM), as formigas têm um estado de "semi-reposo".

Durante esses curtos períodos de inatividade:

- Suas funções metabólicas diminuem.
- O cérebro continua em alerta para estímulos externos, como vibrações ou odores.

É como se estivessem sempre descansando com "um olho aberto", prontas para agir a qualquer sinal de perigo ou oportunidade.

A inteligência coletiva das formigas

O mais fascinante é que, embora individualmente cada formiga tenha períodos de descanso, o formigueiro como um todo se comporta como se fosse um único organismo vivo, sempre em atividade.

Esse comportamento coletivo ultraeficiente é uma das razões pelas quais as formigas dominaram quase todos os ambientes do planeta, desde florestas tropicais até desertos áridos.

Hoje, estima-se que existam mais formigas na Terra do que qualquer outro tipo de animal terrestre, com trilhões delas cooperando em silêncio para manter suas complexas sociedades funcionando.

O que podemos aprender com as formigas?

As formigas mostram que:

- Organização coletiva supera o esforço individual.
- Flexibilidade e trabalho em equipe são mais poderosos do que a força bruta.
- Descansar de forma estratégica pode ser tão importante quanto trabalhar.

Mesmo sem "dormir" como nós, elas encontraram uma maneira eficiente de equilibrar trabalho e descanso, garantindo a sobrevivência e o sucesso de suas colônias ao longo de milhões de anos.

No mundo das formigas, parar nunca é uma opção.

A cada pequeno cochilo, elas garantem que a vida no formigueiro siga firme e coordenada — uma verdadeira lição de persistência, estratégia e cooperação.

◆ Formigas têm fazendas de fungos!

Algumas espécies, como as formigas-cortadeiras da América do Sul, cultivam fungos dentro de suas colônias. Elas cortam pedaços de folhas e os levam para o ninho, não para comer diretamente, mas para alimentar seus "jardins de fungos", que são a verdadeira fonte de alimento da colônia. Uma verdadeira agricultura em miniatura!

◆ A formiga mais resistente do mundo:

A espécie *Cataglyphis*, encontrada em desertos africanos, é considerada a mais resistente ao calor. Elas conseguem sobreviver a temperaturas de até 60°C — algo que mataria a maioria dos outros seres vivos.

◆ Existem formigas que sabem nadar!

Algumas espécies, como as formigas-do-fogo (*Solenopsis invicta*), podem formar balsas vivas com seus corpos para sobreviver a enchentes. Elas se agarram umas às outras e flutuam por dias até encontrar terra firme.



◆ As formigas já estavam aqui antes dos dinossauros desaparecerem!

As formigas surgiram há cerca de 130 milhões de anos, no período Cretáceo, e sobreviveram a todas as grandes extinções da Terra.

Essas pequenas criaturas são verdadeiras engenheiras da natureza, mostrando que tamanho definitivamente não é documento quando se trata de resistência, inovação e trabalho em equipe!





A Associação Oribel é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que atua em âmbito nacional, criada em 2023 com o objetivo de fortalecer e viabilizar iniciativas e organizações sociais, culturais e ambientais que não possuem formalização jurídica, porém contam com ideias e projetos inovadores e que fazem a diferença na vida das pessoas e nas comunidades em que atuam.

Buscamos Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos e democracia. Acreditamos que, por meio de nossas ações, podemos fazer a diferença na vida de muitas pessoas e contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária.

Visamos viabilizar projetos que prestam assistência integral à criança e ao adolescente, ao idoso, às pessoas com deficiência, às mulheres, às pessoas negras e à população LGBTQIA+, sem distinção alguma de raça, cor, condição social, credo político ou religioso, visando a integração familiar e social dos assistidos.

Atuar na defesa e promoção da livre orientação sexual e da livre identidade de expressão e gênero das pessoas LGBTQIA+, colaborando com organizações do setor privado, público e do terceiro setor na criação de projetos alinhados às políticas públicas de incentivo a manifestações culturais.

Promovemos a inserção no mercado de trabalho, medidas de atendimentos humanizados, medidas de segurança pública e medidas de saúde pública desta população.

Trabalhamos formando parcerias e alianças com estas organizações, possibilitando a estruturação de seus projetos e ideias com o intuito de viabilizar a captação de recursos financeiros através de programas governamentais e leis de incentivo, bem como conectando pessoas físicas e jurídicas a estas iniciativas através de doações.

Além disso, atuamos provendo apoio, treinamento e orientação administrativa, técnica, legal e contábil aos idealizadores destas organizações, para que tenham uma gestão eficiente dos recursos captados e uma comunicação segura com seu público.

Junte-se a nós nesta missão. Juntos, podemos fazer a diferença.

 <https://oribel.org.br>

 (21) 9 7286-0452 - RJ

 ASSOCIAÇÃO ORIBEL

 CONTATO@ORIBEL.ORG.BR

 @ORIBEL.ONG

 @ORIBEL.ONG

Ajude
NOSSOS PROJETOS
CHAVE PIX

Associação Oribel

